

Universidade Federal de Santa Catarina  
Hospital Universitário  
Divisão de Enfermagem  
Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem – NEPEN

**INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA(O) TÉCNICO  
(A) DE ENFERMAGEM RECÉM ADMITIDO (A) NA DIRETORIA DE  
ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA.**

**Elaborado em julho de 1997:**

Beatriz Beduschi Capella  
Eliane Matos  
Fátima Gicelda Pedroso  
Lúcia Della Véchia  
Maria de Fátima C. Padilha  
Maria Patrícia Locks  
Maria Terezinha Honório  
Nádia Chiodelli Salum  
Soraya Baião Maragno  
Tânia Soares Rebello

**Revisado em out/nov de 2000:**

Beatriz Beduschi Capella  
Maria de Fátima C. Padilha  
Maria Patrícia Locks

**Revisado em março de 2003 :**

Léia Emília May  
Maria de Fátima Padilha  
Maria Patrícia Locks de Mesquita  
Nádia Chiodelli Salum

**Revisado em Fevereiro de 2018 :**

Cristiane Baldessar Mendez  
Daniele Farina Zanotto  
Lígia Silveira Dutra  
Lícia Mara Brito Shiroma  
Ilza Schmidt de Brito Selhorst  
Jeane Silvestri Farias Wechi  
Silvana Alves Benedet

## **1- INTRODUÇÃO**

A idéia de construção deste instrumento surgiu da preocupação do NEPEN com a forma de acolhimento dos trabalhadores de enfermagem recém - admitidos na DE/HU. Neste sentido, buscou - se um referencial metodológico que respondesse aos anseios do grupo, optando-se pela Teoria do Desenvolvimento de Grupos de W. Schultz, adaptada por Leite e Ferreira – Processo evolutivo das Relações Grupais. Este processo apresenta dinâmicas interacionais que têm suas bases teórico-metodológicas centradas nas necessidades interpessoais de Inclusão, Controle, Ajustamento e Avaliação. Assim, em junho de 1997, o NEPEN começou a elaborar uma proposta de instrumento que contemplasse o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem nos primeiros 80 dias de admissão. Constava no mesmo, uma programação diária de atividades conforme atribuições dos níveis de formação e especificidades dos setores (Unidades de internação, UTI e Emergência), responsáveis pelos acompanhamentos dos trabalhadores e também, 04 momentos de avaliação , durante os quais, seria oportunizado aos recém – admitidos colocarem suas facilidades e dificuldades encontradas no trabalho e também, conhecer a evolução do seu desempenho no 7<sup>o</sup> dia, 40<sup>o</sup> dia e 80<sup>o</sup> dia de acompanhamento sob o ponto de vista do enfermeiro assistencial, chefias de serviço e divisão e enfermeira ou coordenadora do NEPEN.

Esta proposta foi incorporada como instrumento de trabalho pela DE/ HU a partir de maio de 1999, passando por sucessivas alterações para aperfeiçoamento do instrumento.

Neste momento o instrumento passa por uma alteração mais ampla em função da mudança dos novos contratos de pessoal, agora celetistas, com adesão do HU/UFSC a gestão EBSEH.

## **2- OBJETIVO**

Nortear o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem recém – admitidos na DE/HU, proporcionando a inclusão gradativa destes no contexto da instituição, num processo inter-relacional de socialização de conhecimentos e práticas com perspectiva de delinear caminhos para auxiliá-los na busca de efetivas relações de trabalho, bem como do seu desenvolvimento técnico - científico.



### 3.2 ROTINAS DIÁRIAS DE ACOMPANHAMENTO ATÉ O QUINQUAGÉSIMO QUINTO DIA

**1º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Acolhimento do Servidor pelo representante do NEPEN, DE, Enfermeiro de área em que o servidor irá atuar. Complementação das informações acerca do organograma DE/HU e outras	NEPEN, Divisão de Enfermagem, Chefias envolvidas, Enfermeiro de referência.	
Integração do novo funcionário à equipe.	Coordenadoras e Chefia de serviço e/ ou Enf. de turno	
Reconhecimento da estrutura física da seção.	Chefia de serviço ou enf. turno	
Orientação introdutória sobre metodologia, fornecer material para leitura (Manual Atribuições, Padrões de Assistência, Cuidados de Rotina Grau I, II e III, rotinas da Unidade, etc...).	Coordenadoras e/ou Chefia de Serviço	

**2º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Recebimento do plantão (distribuição de atividades).	Chefia Serviço / Enfermeiro Turno	
Visita aos pacientes que prestará cuidados definindo prioridades e se apresentando ao paciente e familiar.	Chefia Serviço / Enfermeiro Turno	
Prestar cuidados integrais a dois pacientes independentes.	Chefia Serviço / Enfermeiro Turno	

**Obs.:** Neste momento dá-se início ao processo de verificação do desempenho do novo funcionário no que se refere a dinâmica, organização, iniciativa e relacionamento com a equipe.

Diariamente deve ser observado o desenvolvimento das atividades orientadas anteriormente, esclarecendo dúvidas. A coordenação do acompanhamento é assumida pelo enfermeiro de referência e/ou responsável pela avaliação do novo servidor.

**3º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

<b>Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.</b>	<b>Responsável</b>	<b>Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.</b>
Retirada de cuidados da prescrição de enfermagem e médica, rotina de horário e checagem de prescrição.	Chefia Serviço/ Enfermeiro Turno.	
Rotina de cuidados de enfermagem, controle de fluidoterapia.	Chefia Serviço/ Enfermeira Turno.	
Realização de técnicas de enfermagem (não necessariamente com pacientes sob sua responsabilidade), atendimento de campanhas.	Chefia Serviço/ Enfermeiro Turno.	
Realizar as observações complementares de enfermagem dos pacientes que prestou cuidados.	Chefia Serviço/ Enfermeira Turno.	
Passagem de plantão do paciente a quem prestou cuidados.	Chefia Serviço/ Enfermeira Turno.	

**4º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

<b>Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.</b>	<b>Responsável</b>	<b>Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.</b>
Cuidados integrais a 1 pacientes	Enfermeira de referência e/ou	

hemodinamicamente estável.	chefias envolvidas
Participação de reuniões.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Controle de infecção hospitalar. Leitura das normas e rotinas e os POPS.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas

**5º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

<b>Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.</b>	<b>Responsável</b>	<b>Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.</b>
Cuidados integrais a 1 paciente hemodinamicamente estável;	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	
Rotina do serviço de nutrição e dietética.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Protocolo de controle intensivo de glicemia, preparo, encaminhamento para exames e cirurgias.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

**6º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

<b>Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.</b>	<b>Responsável</b>	<b>Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.</b>
Cuidados integrais a 1 paciente hemodinamicamente estável.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Cuidados com rotinas específicas e patologias mais comuns na seção. Ex: Pós operatório, quimioterapia, cardiopatias, DPOC, etc...	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

**7º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

Feedback conjunto com Enfermeiro de referência Chefias envolvidas, CEPEN e comissão de SAE. Sinalização das facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da
--

supervisão. Caso o servidor seja EBSEH, a psicóloga organizacional também estará presente e aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.

**Obs: o novo enfermeiro deverá realizar todas as atividades já orientadas.**

**8° ao 20° Dia de acompanhamento:**

**Data:**

<b>Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.</b>	<b>Responsável</b>	<b>Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.</b>
Cuidados integrais a 1 paciente hemodinamicamente instável.	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	

**20° ao 39° Dia de acompanhamento:**

**Data:**

<b>Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.</b>	<b>Responsável</b>	<b>Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.</b>
Assumir integralmente todas as atividades do técnico de enfermagem em um turno de trabalho	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Realização de um plantão em final de semana, assumindo integralmente a função do técnico de enfermagem da UTI.	Enfermeira de referência	

**OBS: Avaliar a adequação do técnico de enfermagem no serviço em que está lotado nos aspectos subjetivos referentes ao trabalho em equipe, relacionamento interpessoal com equipes, pacientes e familiares em situações rotineiras ou não.**

**40° Dia de acompanhamento:**

**Data:**

Reavaliação conjunta do técnico de enfermagem com NEPEn, Comissão de Sistematização da Assistência, Chefia de Divisão, Chefia de Serviço, Enfermeiro de turno, onde serão identificadas as facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e também aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Revisão do plano de acompanhamento após o 40º dia de acompanhamento, caso seja necessário:**

Aspectos a serem alterados e justificativa:

---

---

---

---

---

---

---

---

**41º ao 80º Dia de acompanhamento:**

**Data:**

Acompanhamento diário pelo (a) enfermeiro de referência, demais enfermeiros (as) e chefia imediata envolvida na área. Acompanhamento indireto do enfermeiro da Educação permanente, coordenadores de área e comissão da SAE (no mínimo 1 vez por semana).

No 55º dia o enfermeiro da Educação em serviço ou coordenador de enfermagem deverá orientar sobre a avaliação de desempenho do técnico de enfermagem e acompanhar a chefia de unidade e enfermeiro de referência ou turno, conforme rotina da unidade.

---

---

---

---

---

---

---

---

**DESEMPENHO OBSERVADO NO ACOMPANHAMENTO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE UTI.**

<b>Atividade proposta</b>	<b>Não realizou</b>	<b>Realizou parcialmente</b>	<b>Realizou adequadamente</b>	<b>Obs</b>
atendimento de intercorrências				
Organização de atividades				
Organização da Unidade para troca de plantão				
Exames internos/ externos (preparo, encaminhamento e registros)				
Atendimento de pacientes e familiares				
Conferência do carro de emergência				
Admissão do paciente na unidade				
Preparo para alta do paciente da unidade				
Desempenho técnico: técnicas básicas da enfermagem				
Desempenho técnico: Controle de pupilas				
Desempenho técnico: Controle de diurese				
Desempenho técnico: Cuidados com SVD				
Desempenho técnico: Cuidados com SNE/ SNG				
Desempenho técnico: punção venosa				

Desempenho técnico: Cuidados com Swanz Ganz				
Desempenho técnico: curativo simples				
Desempenho técnico: curativo complexo				
Desempenho técnico: PCR				
Desempenho técnico: Cuidados com drenagens				
Desempenho técnico: Cuidados com PVC				
Desempenho técnico: Cuidados com PAM				
Desempenho técnico: Cuidados com hemodiálise				
Desempenho técnico: Precaução padrão				
Desempenho técnico: Outros procedimentos (especificar)				

**Justificativa das competências não alcançadas ou que necessitam melhorias**

---



---



---



---



---



---



---



---

**Parecer dos Avaliadores:**

---

---

---

---

---

---

---

---

**Manifestações do/a avaliado (a):**

---

---

---

---

---

---

**Ao Final do período de acompanhamento percebo que preciso me aprimorar em:**

---

**Assinatura dos avaliadores**

---

---

---